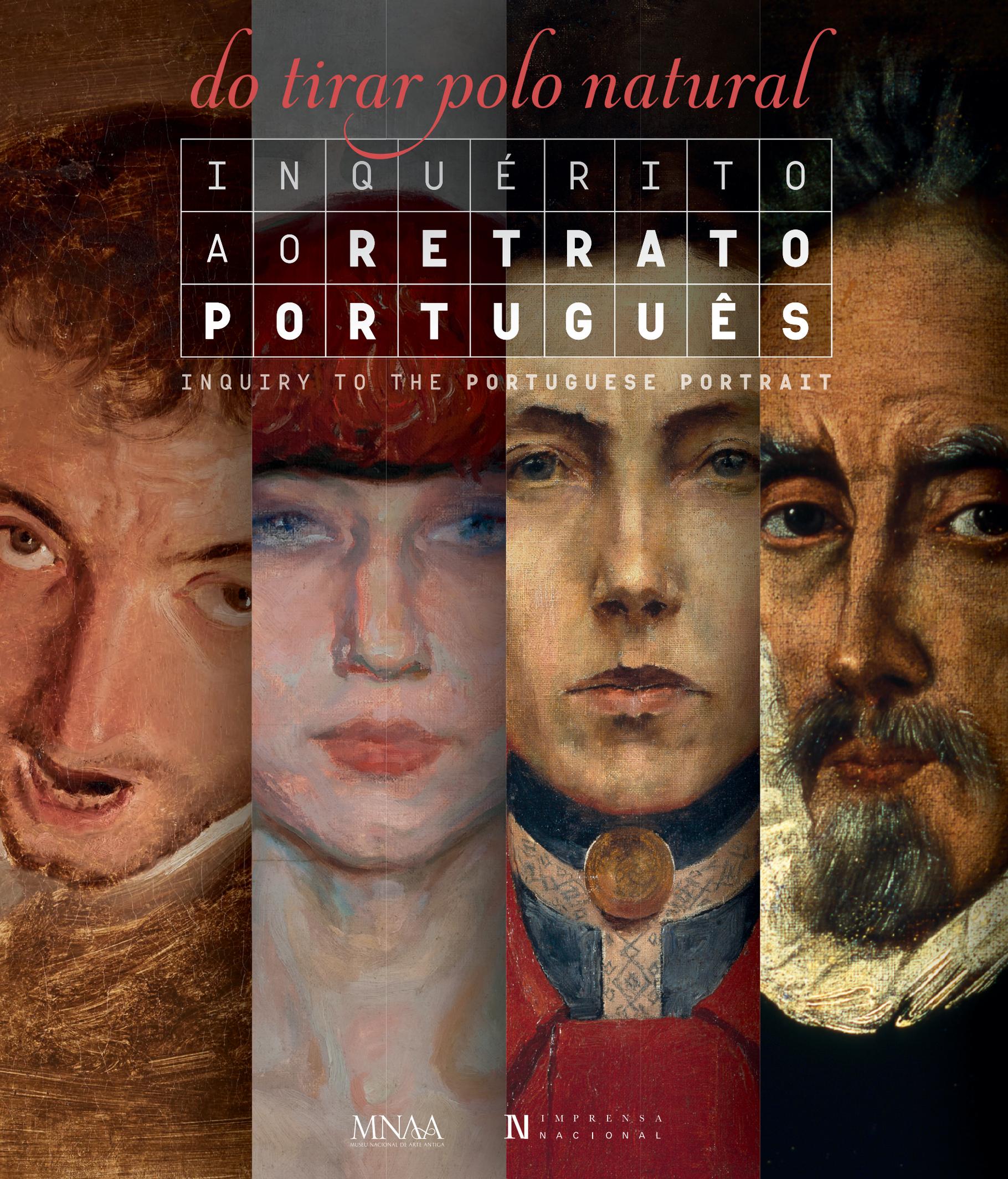


*do tirar polo natural*

I	N	Q	U	É	R	I	T	O
A	O	R	E	T	R	A	T	O
P	O	R	T	U	G	U	Ê	S

INQUIRY TO THE PORTUGUESE PORTRAIT



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

28 jun · 30 set  
2018

*do tirar polo natural*

I	N	Q	U	É	R	I	T	O
A	O	<b>R</b>	<b>E</b>	<b>T</b>	<b>R</b>	<b>A</b>	<b>T</b>	<b>O</b>
<b>P</b>	<b>O</b>	<b>R</b>	<b>T</b>	<b>U</b>	<b>G</b>	<b>U</b>	<b>Ê</b>	<b>S</b>

INQUIRY TO THE PORTUGUESE PORTRAIT

- 18** **Do Tirar polo Natural (1549) de Francisco de Holanda**  
*On Portraiture from Life (1549) by Francisco de Holanda*  
SYLVIE DESWARTE-ROSA
- 36** **Sobre o sentido do retrato em Portugal**  
*On the meaning of the portrait in Portugal*  
JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA
- 50** **Sombras e alguma luz. Panorama do retrato português**  
*Shadows and some light. A panorama of the Portuguese portrait*  
ANÍSIO FRANCO

**I.**

- 110** **Do Afetivo: entre presença e ausência**  
*On Affection: between presence and absence*  
PAULO PIRES DO VALE
- 122** **Obras expostas**  
*Exhibited works*

**II.**

- 226** **Da Identidade: entre verdade e ficção**  
*On Identity: between truth and fiction*  
PAULO PIRES DO VALE
- 242** **Obras expostas**  
*Exhibited works*
- 290** **Da máscara do cadáver como artefacto à coleção portuguesa de máscaras do cadáver enquanto máscaras da máscara**  
*From the death mask as an artefact to the Portuguese collection of death masks as masks of the mask*  
CARLOS BRANCO

**III.**

- 310** **Do Poder: entre força e vulnerabilidade**  
*On Power: between force and vulnerability*  
FILIPA OLIVEIRA
- 320** **Obras expostas**  
*Exhibited works*
- 354** **O que restou de um Rembrandt rasgado em pedacinhos muito regulares e atirado ao esgoto I**  
*What was left of a Rembrandt torn into small even-shaped squares and thrown down the toilet I*  
JEAN GENET
- 364** **Bibliografia**  
*Bibliography*

# INQUIRIR O RETRATO PORTUGUÊS A EXPOSIÇÃO QUE IMPORTAVA FAZER

Esta é, seguramente, uma exposição que importava fazer. Melhor dizendo, a exposição que «tinha de ser» levada a cabo (com tudo quanto tal compagna de pensamento prévio e organização) e que teria ainda de ser realizada neste Museu Nacional de Arte Antiga. Bastaria, com efeito, a responsabilidade que lhe impende de deter no seu acervo a obra emblemática do património artístico português: os míticos *Painéis de São Vicente*, insólito e monumental retrato de 60 personagens que, em pleno século XV, foram fixadas, para a posteridade, em conjunto e dispostas numa enigmática congregação, antecipando o tempo novo (que tardaria em chegar) do Humanismo renascentista. E que dizer de outros rostos que nos fitam, a pretexto da figuração dos «quatro santos» que, com a tábua e meia do martírio do taumaturgo de Lisboa, representam o legado pictórico do genial Nuno Gonçalves, patriarca da pintura em Portugal? Não serão menos retratos quanto outra obra, também maior, do património nacional — o magistral *São Jerónimo*, ofertado pelo próprio Dürer ao feitor português Rui Fernandes de Almada, que se expõe no outro extremo do edifício, nas salas dedicadas à pintura europeia. Meio século mais tardio (1521), sabe-se (pela quantidade de desenhos subsistentes) ter tomado por modelo um ancião real, de 93 anos (idade improvável, de facto, para alguém nesses tempos), que o pintor alemão eternizou.

Em ambos os braços do acervo de pintura do MNAA, o português e o europeu, retratos singulares convocam-nos a perscrutar os seus caminhos no devir artístico. Mas não é somente o pioneirismo nacional na sua prática que justifica que se preste a este género (à sua anterior e posterior fortuna) a atenção que uma mostra monográfica permite; tal singularidade ocorre, de igual modo, no plano teórico. Assim, deve-se à pena de Francisco de Holanda o primeiro tratado teórico produzido em toda a Europa sobre o tema: *Do Tirar polo Natural*, redigido em 1549. A circunstância de se cumprirem, em 2018, os cinco séculos do seu nascimento mais do que

justifica a oportunidade deste tema. Que, finalmente, a mostra teria de ser levada a cabo no e pelo MNAA é bondade que decorre da sua condição de *primeiro museu* e da obrigação que, por essa razão, tem em promover uma contínua investigação e reflexão em torno do património português que constitui *varanda aberta ao mundo* — a um mundo aberto e sem fronteiras (ao menos no domínio intelectual), exposto, mais e mais, ao influxo salutar da crítica externa. De tudo isto nasceu este projeto, em tempo de comemoração holandiana, por tal denominado *Do Tirar polo Natural. Inquérito ao Retrato Português* — título não inocente, tal como o programa, na sua própria génese. E dessa outra estória importará também deixar aqui registo.

De facto, entre as referências tutelares já convocadas e o trabalho ousado (e, sobretudo, azado) da curadoria — a que voltaremos — importa invocar uma outra personalidade, cuja idade e saúde declinante o impediram de ter em tal programa o protagonismo que, naturalmente, lhe cabia: José-Augusto França, autor do ensaio *O Retrato na Arte Portuguesa*, dado à estampa em 1981 pela editora Livros Horizonte, que tão altos serviços prestou na edição de textos académicos. Essa notável síntese, ainda hoje instrumental e cujo último capítulo, *Sobre o sentido do retrato em Portugal*, por tal razão aqui se reedita, não foi, porém, um ponto de partida na abordagem deste tema complexo, mas antes de chegada, colhendo o material reflexivo a que dera azo a encomenda feita pelo MNAA, em 1967, de organização de uma exposição de tema livre. E *O Retrato na Arte Portuguesa* foi, justamente, a proposta apresentada, sufragada de imediato pelo Grupo dos Amigos do Museu (GAMNAA), que lhe deputa o encargo da sua programação e organização, com apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, beneficiando da acumulação das respetivas presidências por Azeredo Perdigão. Razões de natureza ideológica, relacionadas com a personalidade do comissário indigitado, levaram a tutela de então a vetar a realização da mostra (França, 1981, p. 103).

Ao quinto centenário de Holanda se adicionam, assim, os 50 anos do governamental dislate, pelo que um lastro amplo de reparação histórica ilumina a decisão atual do MNAA de levar a cabo este empreendimento: com o rasgo inicial (iniciático?) de Nuno Gonçalves, fundando no domínio da arte do retrato a génese da pintura portuguesa; com a ousadia teórica de Francisco de Holanda e o seu texto fundador, na oportuna celebração do centenário natalício; com José-Augusto França e a dívida a saldar do repto lançado noutra tempo pela própria instituição, sempre historicamente onerada pelas suas servidões. E há ainda a História, mais especificamente a História da Arte, com a sua epistemologia e a sua arquitetura rígidas, em cujos escaninhos não raro o património artístico português se aconchega mal — como o próprio França sentiria, não obstante a agilidade soberana do seu intelecto.

Havia, pois, que começar por recensear o universo dos caminhos seguidos por esta disciplina e, depois, deixar seguir, livremente, o curso que eles mesmos fornecessem, colocando as interrogações que se afigurassem pertinentes — que não, forçosamente, as que decorrem da matriz canónica e compendial. Assim nasceria o subtítulo, que é, na verdade, o título da mostra — *Inquérito ao Retrato Português* —, e a agregação feliz dos seus três curadores: Anísio Franco, conservador da «casa», com um *béguin* constitucional pela arte do retrato (de que é, há muitos anos, singular estudioso e arguto colecionador), em parceria com Filipa Oliveira e Paulo Pires do Vale, um e outro consagrados nomes, com vasta experiência na organização de mostras e fundo conhecimento do panorama artístico nacional contemporâneo. O que propõem é, obviamente, uma vasta inquirição. E uma viagem fascinante que se leva aos limites, não conhecendo mais balizas do que as que fornece o fio de Ariadne por que nos conduzem, entre a Antiguidade e o século XXI, e questionando, pelo caminho, que coisa é o *retrato português*.

Mas é também uma revolução, desde logo pela qualidade da monumental amostra reunida (centena e meia de obras selecionadas com espartano critério) mas, igualmente, pela volúpia que representa para os sentidos e para o intelecto. Ao termo, é o próprio retrato em Portugal (a sua prática e legado) que ganha sentido, numa mostra que, seguramente, fará História partindo da História e onde não pode vir mais a propósito o texto fundador de França, *Sobre o sentido do retrato em Portugal*.

Para que fosse possível levar a cabo esta grande aventura foram muitas, como sempre, as generosidades que importa registar: de instituições, colecionadores e artistas; da Companhia de Seguros Lusitania, sempre disponível no seu apoio ao MNAA; da Direção-Geral do Património Cultural; do Grupo dos Amigos do MNAA, que aqui reedita — por maioria de créditos e razões — a sua disponibilidade de coprodutor e pilar indispensável à própria atividade do Museu. E, nos bastidores, envolvendo o comissariado triplo, a da grande equipa que, pelos dias dos dias, corporiza a «casa». Com todos deverão ser partilhados os inegáveis méritos da mostra — a nós ficarão as suas, também inevitáveis, imperfeições.

ANTÓNIO FILIPE PIMENTEL

*Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga*

## EXPOSIÇÃO EXHIBITION

### COMISSARIADO CURATORSHIP

Anísio Franco  
Filipa Oliveira  
Paulo Pires do Vale

### APOIO AO COMISSARIADO

#### TECHNICAL SUPPORT

Patrícia Milhanas Machado,  
bolsista scholarship FCT  
Ramiro Gonçalves,  
bolsista scholarship FCT

### PROJETO MUSEOGRÁFICO

#### MUSEOGRAPHIC PROJECT

Manuela Fernandes, DGPC

### TEXTOS TEXTS

Anísio Franco  
Filipa Oliveira  
Paulo Pires do Vale

### TRADUÇÃO TRANSLATION

John Elliott; Rui Parada Cascais; John Bury  
(citações de quotes from Francisco de Holanda);  
Jethro Soutar (citação de quote from Bocage);  
Richard Zenith (citação de quote from Camões)

### REGISTRAR

Ana Kol (coord.)  
Patrícia Milhanas Machado

### CONSERVAÇÃO E RESTAURO

#### CONSERVATION AND RESTORATION

##### LABORATÓRIO JOSÉ DE FIGUEIREDO

Gabriela Carvalho (coord.)  
Pintura Painting; Dulce Delgado; Maria Teresa  
Homem de Mello

##### MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Escultura Sculpture: Conceição Ribeiro, bolsista  
scholarship FCT  
Pintura Painting; Susana Campos; Teresa Serra e  
Moura, bolsista scholarship FCT

### DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Overshoot

### PRODUÇÃO GRÁFICA GRAPHIC PRODUCTION

Ocyan  
De Metro a Metro

### CONSTRUÇÃO MUSEUM EQUIPMENT

J. C. Sampaio, Lda.

### TRANSPORTES CARRIER

Feirexpo, Lda.

### MONTAGEM INSTALLATION

#### MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Anísio Franco (coord.)  
Ana Kol; Patrícia Milhanas Machado  
FEIREXPO, LDA.

### ILUMINAÇÃO LIGHTING

Vítor Vajão, Atelier de Iluminação  
e Eletrotecnia Lda.

### SEGUROS INSURANCE

Lusitania S. A.

### SEGURANÇA SECURITY

Luísa Penalva (coord.)

### VIGILÂNCIA SURVEILLANCE

Rui André Alves Trindade (coord.)

### COMUNICAÇÃO PRESS OFFICE

Paula Brito Medori (coord.)  
Ana Sousa, bolsista scholarship FCT  
Ramiro Assis Gonçalves  
Rui Mestre

### SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

#### EDUCATIONAL SERVICE

Adelaide Lopes  
Ana Rita Gonçalves  
Irina Duarte, bolsista scholarship FCT  
Marta Carvalho, bolsista scholarship FCT

### ENTIDADES EMPRESTADORAS

#### LENDERS TO THE EXHIBITION

Academia das Ciências de Lisboa;  
Alambique Filmes; Arquivo Nacional Torre do  
Tombo, Lisboa; Associação de Coleções – The  
Berardo Collection; Biblioteca Nacional de  
Portugal, Lisboa; CRIM Productions; Câmara  
Municipal da Golegã – Casa-Estúdio Carlos  
Relvas; Câmara Municipal de Aveiro – Museu  
de Aveiro/Santa Joana; Câmara Municipal  
de Cascais, Fundação D. Luís I, Casa das  
Histórias Paula Rego; Câmara Municipal de  
Lagos – Museu Municipal; Câmara Municipal  
de Matosinhos; Câmara Municipal do Porto –  
Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio; Casa-  
Museu Anastácio Gonçalves, Lisboa; Centro  
de Apoio Social de Runa, Espólio da Princesa  
D. Maria Francisca Benedita, Torres Vedras;  
Coleção Ângelo de Sousa; Coleção António  
Júlio Duarte; Coleção Constança M. Pinheiro da  
Fonseca; Coleção D. Bernardo António da Costa  
de Sousa de Macedo (Mesquitella); Coleção  
Dr. D. Marcus Noronha da Costa (Subserra);

Coleção DRC, Coimbra; Coleção Família Lobo  
de Vasconcellos; Coleção Fernando Delgado;  
Coleção Fernando Mascarenhas Cassiano Neves;  
Coleção Figueiredo Ribeiro – Quartel da Arte  
Contemporânea de Abrantes; Coleção Fundação  
Carmona e Costa; Coleção Isabel Matos Chaves;  
Coleção Ivo Martins Coleção JC-ML; Coleção  
João Esteves de Oliveira; Coleção José Teixeira  
da Mota;  
Coleção José-Augusto França; Coleção Lourdes  
Castro; Coleção Luísa Cunha; Coleção Madalena  
e Gonçalo Reis; Coleção Manuel Botelho;  
Coleção Manuel de Brito; Coleção Maria da  
Conceição de Lencastre e Távora; Coleção Maria  
Nobre Franco; Coleção Nuno Saldanha; Coleção  
Pedro Falcão de Azevedo; Coleção Pedro Morais;  
Coleção René Souto; Coleção Rui Chafes;  
Coleção Sebastião de Lencastre de Castro e  
Lemos; Coleção Secretaria de Estado da Cultura;  
Coleção SILD, Portugal; Coleção Susana Mendes  
Silva; Coleção Vhils; Fundação Arpad Szenes –  
Vieira da Silva, Lisboa; Fundação de Serralves –  
Museu de Arte Contemporânea, Porto;  
Fundação Leal Rios, Lisboa; Galleria Nazionale  
di Parma, Complesso Monumentale della Pilotta;  
Groeningemuseum, Bruges;  
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências  
Forenses, Lisboa; Ministério dos Negócios  
Estrangeiros, Palácio das Necessidades, Lisboa;  
Musée du Nouveau Monde, La Rochelle; Musées  
Royaux de Beaux-Arts de Belgique, Bruxelles;  
Museo Nacional del Prado, Madrid; Museu  
Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu Coleção  
Berardo, Lisboa; Museu da Farmácia, Lisboa;  
Museu de Arte Sacra da Covilhã; Museu de José  
Malhoa, Caldas da Rainha; Museu do Abade de  
Baçal, Bragança; Museu Henrique  
e Francisco Franco/Câmara Municipal  
do Funchal; Museu Municipal de Tomar – Núcleo  
de Arte Contemporânea; Museu Nacional de  
Arqueologia, Lisboa; Museu Nacional de Arte  
Contemporânea – Museu do Chiado, Lisboa;  
Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto;  
Museu Nacional do Desporto, Lisboa; Museu  
Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Évora; Museu  
Nacional Grão Vasco, Viseu; Museu Regional de  
Beja; Paço dos Duques de Bragança, Guimarães;  
Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa; Palácio  
Nacional de Queluz/PSML;

E outros colecionadores particulares  
que preferiram manter o anonimato  
And other private collectors who preferred  
to remain anonymous

### PARCEIROS INSTITUCIONAIS



## CATÁLOGO CATALOGUE

### COORDENAÇÃO CIENTÍFICA SCIENTIFIC COORDINATORS

Anísio Franco  
Filipa Oliveira  
Paulo Pires do Vale

### COORDENAÇÃO EDITORIAL EDITORIAL COORDINATOR

Andrea Cardoso

### ASSISTENTE EDITORIAL EDITORIAL ASSISTANT

Ana Sousa

### TEXTOS TEXTS

Anísio Franco  
Carlos Branco  
Filipa Oliveira  
Jean Genet  
José-Augusto França  
Paulo Pires do Vale  
Sylvie Deswarte-Rosa

### TRADUÇÃO TRANSLATION

PORTUGUÊS/INGLÊS PORTUGUESE/ENGLISH:

John Elliott; Rui Parada Cascais; citações de quotes from Francisco de Holanda (John Bury), Luís de Camões (Richard Zenith) e and Bocage (Jethro Soutar)

FRANÇÊS/PORTUGUÊS FRENCH/PORTUGUESE:

textos de texts by Jean Genet (Maria João Mayer Branco) e and Sylvie Deswarte-Rosa (Miguel Soromenho, Joaquim Oliveira Caetano)

### DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Overshoot

### REVISÃO PROOF READING

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

### CRÉDITOS FOTOGRAFICOS PHOTOGRAPHY CREDITS

#### OBRAS EXPOSTAS (CATS.)

EXHIBITED ARTWORKS (CATS.)

DGPC – Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial  
Chefe de Divisão: Deolinda Folgado  
Arquivo de Documentação Fotográfica:  
Alexandra Encarnação (coord.); Alexandra Encarnação, Élia Marques (conservação); Luisa Oliveira, José Paulo Ruas (fotografia); Tânia Olim, Sofia Torrado (inventariação); Pedro Barros (tratamento de imagem)  
(Alexandra Pessoa: cat. 115; Arnaldo Soares: cats. 42, 116, 120, 177; Carlos Azevedo: cat. 122; Carlos Monteiro: cats. 48, 88, 90; José Paulo Ruas: cats. 41, 130; José Pessoa: cats. 36, 43, 47, 50, 73, 77, 89, 91, 92, 96, 97, 104, 153, 154, 161-163, 170, 171, 179, 180; Luís Pavão: cats. 35, 37, 46; Luisa Oliveira: cats. 10, 16, 51, 58, 78, 81, 86, 87, 98, 99, 102, 103, 126, 127, 158, 175; Luisa Oliveira/José Paulo Ruas: cat. 30; Manuel Palma: cat. 113; Manuel Silveira

Ramos: cats. 15, 176; Paulo Alexandrino: cat. 4, 128; Pedro Ferreira: cat. 49; Vítor Branco: cat. 150; DGPC/ADF: cats. 52-57, 59, 60, 85)

Academia das Ciências de Lisboa/Paulo Alexandrino: cat. 3

Alfredo Cunha: cat. 167

António Júlio Duarte: cat. 148

António Olaio: cat. 118

Arlindo Silva: cat. 76

Associação de Coleções – The Berardo Collection/Paulo Alexandrino: cat. 84

Biblioteca Nacional de Portugal: cat. 165

Bruno Lopes: cat. 1

CRIM Productions: cat. 131

Casa das Histórias Paula Rego/Carlos Pombo: cat. 129

Carlos Santos GC\_CMO (2009): cat. 8

Centro de Apoio Social de Runa, Torres Vedras/Paulo Alexandrino: cat. 101

Cortesia Cabral Moncada Leilões / foto Vasco Cunha Monteiro: cats. 28, 29, 160

Cortesia do artista/3+1 Arte Contemporânea, Lisboa: cat. 107

DGPC/LJF, Jorge Horácio de Oliveira: cat. 31, 34  
DGPC/LJF, Luís Piorro: cat. 178

Eduardo Gageiro, SPA 2018: cat. 166

F.Castelo/Fototeca Municipal de Lagos: cat. 83

Foto Filipe Braga © Fundação de Serralves, Porto: cat. 11

Foto Rita Burmester © Fundação de Serralves, Porto: cat. 124

Fundação Carmona e Costa/Paulo Alexandrino: cats. 12, 14

Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, Porto: cat. 117

Fundação Júlio Pomar: cat. 44

Guilherme Carmelo: cat. 132

Imagem cedida pelo ANTT: cat. 157

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses/Pedro Mesquita: cats. 135-144

João Cutileiro: cat. 68

Jorge Molder: cats. 145-147

José Maria Barnabé: cat. 149

Kiluanji Kia Henda: cat. 169

Laboratório de Fotografia do LAB IPT/ Gonçalo de Figueiredo: cat. 93

Laura Castro Caldas: cat. 75

Luiz Filipe Felício: cats. 69, 70

Manuel Botelho: cats. 133, 134

Max Roy, collections des musées d'art et d'histoire de La Rochelle: cat. 151

MHFF: cat. 45

Miguel Faro: cat. 173

MRBAB, Bruxelles / photo : J. Geleyns - Art Photography: cat. 152

Musea Brugge © www.lukasweb.be – Art in Flanders vzw, photo Hugo Maertens: cat. 5

Museu Calouste Gulbenkian/Coleção Moderna, Catarina Gomes Ferreira: cat. 123

Museu Calouste Gulbenkian/Coleção Moderna: cats. 2, 181

Museu Coleção Berardo: cats. 7, 61-66, 80

Museu da Farmácia/Paulo Alexandrino: cat. 106

Museu de Arte Sacra da Covilhã/Paulo

Alexandrino: cat. 40

Museu Nacional do Desporto: cat. 82

Nuno Saldanha: cat. 27

Photographic Archive. Museo Nacional del Prado. Madrid: cat. 100

Porta33: cat. 9

Proprietário/Paulo Alexandrino: cats. 6, 13, 32, 33, 38, 39, 67, 71, 72, 79, 95, 105, 109-112, 125, 156, 159 164, 174

Proprietário/Pedro Silveira Lobo: cat. 74

PSML-ClaudioMarques: cat. 155

Su concessione del Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del Turismo – Complesso Monumentale della Pilotta: cats. 17-26

Susana Mendes Silva: cat. 114

Susana Sousa Dias: cat. 168

Tiago Alexandre: cat. 94

Vieira da Silva, ADAGP 2018/Paulo Alexandrino: cat. 119

Vítor Garcia, 2016: cat. 108

### ILUSTRAÇÕES (FIGS.)

ESSAY'S ILLUSTRATIONS (FIGURES)

pp. 18-35:

DGPC/ADF, Paulo Alexandrino: fig. 1; Fondation

Custodia, Collection Frits Lugt, Paris: fig. 4;

Gabinetto Fotografico delle Gallerie degli Uffizi

– Foto Roberto Palermo: fig. 3; Igreja de São

Roque/Pedro Aboim Borges: fig. 5; The British

Library Board, Add. Ms. 12531: fig. 2

pp. 36-49:

DGPC/ADF (Arnaldo Soares: fig. 7; Carlos

Monteiro: fig. 5; José Pessoa: figs. 4, 6, 8; Luísa

Oliveira: figs. 1, 2; Vítor Branco: fig. 9); Francisco

Feio: fig. 3

pp. 50-105:

Arquivo do Mosteiro dos Jerónimos/DGPC:

fig. 4; Camera 42: fig. 3; Cortesia Cabral

Moncada Leilões / foto Vasco Cunha Monteiro:

fig. 9; DGPC/ADF (Arnaldo Soares: figs. 17, 20;

José Paulo Ruas: fig. 18; José Pessoa: figs. 11, 12,

14; José Rúbio: fig. 6; Luísa Oliveira: figs. 1, 15,

19; Manuel Palma: fig. 16; Paulo Alexandrino:

figs. 2, 7, 8a; Pedro Beltrão: fig. 10);

Dias dos Reis: fig. 5; Miguel Mouta Faro: fig. 13;

Signinum, Gestão do Património Cultural: fig. 8b

### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

PRINTED AND BOUND BY

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

© Edição Edition: MNA e and INCM, 2018

© Textos Texts: os seus autores the authors, 2018

### ISBN

978-972-27-2697-9

### DEPÓSITO LEGAL LEGAL DEPOSIT

439837/18

### N.º DE EDIÇÃO EDITION NUMBER

1022474